

OK SABI

**191 A AQUISIÇÃO E A ESTRUTURAÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL NA INFÂNCIA (5-8 ANOS).** Denise Blanco Sant'Anna e Lúcia Becker Carpena. (Departamento de Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O presente trabalho é um estudo exploratório a partir da expressão vocal entoada, para verificar a capacidade de imitação e improvisação musical, de crianças na faixa de 5 a 8 anos, de diferentes escolas e diferentes níveis sociais. Para as testagens com essas crianças foi usado um gravador e motivos melódicos (idéias musicais de 4 a 6 tempos), especialmente elaborados e desconhecidos das crianças. Os resultados mostram que: quanto à imitação, verificou-se um desenvolvimento positivo (crescimento) dos 5 aos 7 anos, caindo um pouco aos 8 anos. Na imitação sem letra, não houve essa queda, o progresso foi ininterrupto, demonstrando uma evolução da memória musical (imagens sonoras). Na improvisação com letra, verificou-se que as crianças de 5 a 8 anos mantiveram o mesmo nível de respostas, não sendo notado um desenvolvimento. Já na improvisação sem letra, as crianças de 7 à 8 anos, mostram um desenvolvimento quanto à busca de tonalidade. Confirma-se os indicativos postulados por BENEY e ILYNIA no sentido de haver duas etapas distintas na aquisição da linguagem musical. Aparentemente, o sentido de tonalidade (segundo ZENATTI) também desenvolve-se numa seqüência progressiva. Também foi observado que o ritmo das palavras (segundo BENTLEY), facilita a retenção e a reprodução do esquema rítmico da canção.